

ELEIÇÕES
2020

REELEITO EM SÃO JOSÉ, FELICIO RAMUTH (PSDB), FALA SOBRE TRANSIÇÃO, DESAFIOS E NOVIDADES PARA O NOVO MANDATO

Samuel Strazzer

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

No dia 15 de novembro deste ano, Felício Ramuth (PSDB) foi reeleito prefeito de São José dos Campos com 58,21% dos votos. Ao todo, 204.800 eleitores votaram no tucano que irá cumprir seu segundo mandato como chefe do Executivo joseense.

Logo na manhã seguinte, o agora prefeito reeleito de São José fez uma coletiva de imprensa onde falou pela primeira vez sobre o próximo mandato. Em entrevista ao **Portal Meon**, Felício afirmou que estava com o “pé no chão” quanto às expectativas para o pleito.

“Ao longo da gestão tive a oportunidade de estar nas ruas e, também durante a campanha, a gente sentia a população reconhecendo o trabalho realizado, mas claro que a gente nunca imagina o que vai acontecer na hora de abrir a urna. Nosso desejo era que isso acontecesse, não vou dizer que não seria, mas nos surpreendeu positivamente. Ter todo o apoio e confiança da população aumenta a nossa responsabilidade”, disse o prefeito.

Questionado sobre a passagem de um mandato para outro, Felício afirmou que, mesmo sendo reeleito, fará um gabinete

de transição onde será feito um fechamento de sua primeira gestão e apresentará relatórios à população.

“Primeiro a transição. Nós vamos fazer da mesma forma que fizemos: com transparência, mostrando os dados, visitando as secretarias. O [vice-prefeito] Anderson vai coordenar a transição. Depois o Anderson provavelmente assume uma secretaria, ainda não está definida qual será, mas com certeza ele terá essa missão de ser vice e ser secretário de uma pasta”, conta.

Sobre as possíveis alterações na composição das secretarias, o prefeito reeleito afirmou que deve mexer no time de secretários.

“Agora após a transição, a gente faz, paralelamente, a montagem do novo secretariado. Até o final do ano a gente anuncia os novos secretários. São três formas: novos secretários, os que permanecem na mesma pasta e os que podem permanecer, mas trocam de pasta. Foi o que já fizemos em ocasiões anteriores e deu muito certo”, diz Felício.

Sobre essa questão, Anderson Farias, que foi secretário de Governo de Felício e deixou o cargo para concorrer ao cargo de vice-prefeito, adiantou, também em entrevista ao **Meon**, que não há nada decidido quanto às mudanças, mas afirma que elas são necessárias.

“Ainda não paramos para pensar de forma pontual, mas sabemos que precisa mudar, tem que oxigenar. Não só no primeiro escalão com o time de secretários, mas na parte de direção, chefia e assessoramento. São novos compromissos, é um outro plano de gestão e governo. Isso não quer dizer que as pessoas vão embora, quer dizer que as pessoas podem trocar de pasta”, disse Anderson.

Um dos maiores desafios dos gestores públicos para o próximo ano será enfrentar uma economia fragilizada por conta da pandemia Covid-19. Sobre isso, Felício Ramuth disse ao Meon que seu governo focará na geração de emprego e renda.

“Geração de emprego e renda é o grande desafio para um gestor municipal, estadual e federal e até de outros países. A gente vê na Europa agora uma segunda onda, se Deus quiser isso não vai chegar aqui no país. Então vamos trabalhar com esse objetivo e foco, e, é claro, com saúde como prioridade junto com educação”, afirma.

A reportagem questionou o prefeito reeleito sobre as ações práticas que serão feitas em seu governo para resolver este problema e Felício destacou algumas delas.

“Revisão das leis de incentivo, Simplifica ISS, dobrar o valor do Banco do Povo para pegar empréstimo para pequenas e micro empresas, o Pró-Trabalho com 2.000 vagas, o Agente Cidadão onde a gente vai contratar gente de 16 a 19 anos

pra ajudar na estrutura da prefeitura. São algumas ações que a prefeitura pretende fazer e estimular, claro, os comércios, serviços e indústrias da cidade”, pontua.

Por fim, o prefeito reeleito foi questionado quanto às novidades que pretende executar em sua nova gestão.

“Uma das coisas que tem a ver com geração de emprego, que a gente acredita muito que vai acontecer, é o novo aeroporto. A gente poder assumir o aeroporto, não a Infraero, mas uma empresa privada, atraindo mais voos e melhorando o transporte de carga. A gente tem indústrias que recebem carga, e poderiam fazer pelo aeroporto de São José. É um bom ponto para o desenvolvimento de emprego, renda e desenvolvimento da cidade. Além de outras que citamos no nosso plano como obras de ampliação, duplicação, novos viadutos em todas as regiões da cidade, a construção do novo Cras [Centros de Referência de Assistência Social] e novas UBS [Unidade Básica de Saúde]”, completou Felício. ■

“Ao longo da gestão tive a oportunidade de estar nas ruas e, também durante a campanha, a gente sentia a população reconhecendo o trabalho realizado, mas claro que a gente nunca imagina o que vai acontecer na hora de abrir a urna. Nosso desejo era que isso acontecesse, não vou dizer que não seria, mas nos surpreendeu positivamente.”

Felício Ramuth,
prefeito reeleito de
São José dos Campos



Foto: Claudio Vieira/PMSJC